



CELEBRAR EM CASA

Domingo do fogo sobre a terra.

20º do Tempo Comum – Ano C - 2022

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido a bíblia e uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
- Vem não demores mais vem nos libertar. (bis)
- Venham adoremos, Cristo ressurgiu! (bis)
- A criação inteira, o Senhor remiu. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (Bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos. (bis)
- Povo de sacerdotes, a Deus louvação. (bis)

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Neste domingo, que nos lembra as consequências de nossa adesão a Jesus, demos graças a Deus por tantas testemunhas da fé em nossa Igreja, seja pelo martírio, seja por uma vida totalmente entregue à causa do reino.

- Quem coordena a celebração convida as pessoas a partilharem fatos da semana que passou, que são sinais da manifestação de Deus entre nós.

3. Salmo 40[39]

Demos graças a Deus que nos uniu à vida de Jesus e ao seu destino.
Que o Espírito venha em socorro de nossa fraqueza.

Eis que venho, ó Senhor, / Pra fazer tua vontade!

1. Ansioso eu esperei pelo Senhor:
O Senhor se abaixou e ouviu meu grito.
De um profundo lamaçal ele tirou-me;
Pôs meus pés sobre um rochedo, onde eu me firmo.
2. Ele pôs na minha boca um canto novo,
Um louvor a nosso Deus irei cantar.
Vendo isso, muita gente vai temer,
Muita gente no Senhor vai confiar!
3. É feliz quem pôs em Deus sua confiança
E não vai atrás do engano dos soberbos;
Incontáveis são, Senhor, tuas maravilhas,
Eu quisera enumerá-las, mas me perco.
4. Tu não queres sacrifício, nem oferta,
Mas em troca me abriste o ouvido:
“Eis-me aqui para fazer tua vontade!”
Tua Lei, dentro em meu peito, está escrita.
5. E na grande assembleia eu não calei,
Não calei, tu bem o sabes, ó Senhor;
Proclamei tua justiça e salvação,
Disse a todos tua verdade e teu amor.
6. Não me negues, ó Senhor, tua compaixão;
Teu amor, tua verdade me protejam;
As desgraças e os pecados me acurralam,
Minhas forças e meu coração fraquejam.
7. Ó Senhor, vem socorrer-me, vem depressa!
Com mi'a vida eles querem acabar;
Eles tramam contra mim, de mim se riem,
Mudos, mortos de vergonha hão de ficar.
8. Quem te busca, salte e dance de alegria:
“O Senhor, sim, que é grande!” é voz dos pobres;
Um coitado eu sei que sou, mas tu me amas:
Ó meu Deus, meu Salvador, vem, não demores!
9. Glória ao Pai, que em Jesus nos escolheu,
Glória a Cristo, que por nós se entregou
E ao Espírito, que um dia nos ungiu,
Deste povo consagrado o louvor!

- Oração silenciosa

4. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... [breve silêncio]

Ó Deus das promessas,
tu nos reservas um futuro de alegria.
Acende em nossos corações a chama do teu amor
para que te amemos com todas as nossas forças
e te tenhamos como centro de nossas vidas.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. PARA ACOLHER O EVANGELHO

Mandai o vosso Espírito Santo,
o Paráclito aos nossos corações
e fazei-nos conhecer as Escrituras,
as Escrituras que foram por ele inspiradas.

6. LEITURA DO EVANGELHO – Lucas 12,49-53

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ⁴⁹Eu vim para lançar fogo sobre a terra, e como gostaria que já estivesse aceso! ⁵⁰Devo receber um batismo, e como estou ansioso até que isto se cumpra! ⁵¹Vós pensais que eu vim trazer a paz sobre a terra? Pelo contrário, eu vos digo, vim trazer divisão. ⁵²Pois, daqui em diante, numa família de cinco pessoas, três ficarão divididas contra duas ⁵³e duas contra três; ficarão divididos: o pai contra o filho e o filho contra o pai; a mãe contra a filha e a filha contra a mãe; a sogra contra a nora e a nora contra a sogra". *Palavra da salvação.*

7. MEDITAÇÃO

- Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:

A vida toda de Jesus foi marcada pelo conflito, e este texto situa-se na sua viagem definitiva a Jerusalém, onde passará pelo batismo de fogo da sua paixão e morte. Ele sente o terror desta hora que se aproxima. Fogo e água são símbolos dos últimos tempos, e caracterizam a força decisiva do Espírito que conduz Jesus ao pleno cumprimento da missão que o Pai lhe confiou.

A palavra de Jesus ajuda a nos libertar de uma compreensão superficial sobre a paz, entendida como apaziguamento ou escamoteação dos conflitos. Os conflitos não são impedimento para a paz nem obstáculo para a fé. O próprio Cristo, conforme a profecia de Simeão, é um sinal de contradição (cf. Lc 2,34). Diante dele é preciso tomar uma decisão, ainda que isto exija sacrifícios e cause divisões. Os "últimos tempos", anunciados pelo evangelho, também são aqueles em que não poderemos mais adiar nossa opção fundamental de vida. As atitudes de Jesus diante dos conflitos instauram um tempo de escolha para nós: com ele, somos ouvintes da palavra do Pai e chamados, em liberdade, a dar uma resposta de filhas e filhos amados. Jesus é a força de nossa fé, é o nosso caminho, de contradição, de abafamento, de desprezo e mesmo de martírio, mas, afinal, escutamos sua voz: eu estarei com vocês até o fim

Em nossa celebração, acolhendo esta palavra, deixemo-nos tocar pelo Espírito, para que possamos enfrentar de pé, com lucidez, as provações que nos vem como exigência da fé. Associados a Jesus e a seu batismo de fogo, tenhamos a graça de perseverar na fé, como ele, fiéis à vontade de Deus até às últimas conseqüências..

9. PRECES

Invoquemos a Cristo, de quem procede todo o bem e peçamos de coração:

Ouve, Senhor, nossa oração.

- Dá, Senhor, à tua Igreja ousadia no anúncio do Evangelho, ainda que lhe sobrevenha sofrimentos e perseguições.

Ouve, Senhor, nossa oração.

- Dá-nos lucidez de espírito, para que as nossas decisões e o nosso agir, seja sempre em defesa da vida, da tolerância, do cuidado com a criação, jamais a favor do facismo.

Ouve, Senhor, nossa oração.

- Orienta Senhor, nosso olhar para ti, autor da nossa fé, para que saibamos suportar os sofrimentos que provém da nossa adesão ao teu evangelho.

- Preces espontâneas... Quem preside conclui:

Nós te suplicamos, ó Cristo, tu que és nosso intercessor e Salvador, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

10. PAI NOSSO

- Quem preside faz o convite:

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança: **Pai nosso...**

11. ORAÇÃO

Ó Deus, fogo de amor,
tu colocaste no coração de cada homem e de cada mulher
a força da tua compaixão.
Escuta as nossas preces e arranca de nossas vidas
todo desânimo e toda indiferença.
Firma-nos na consagração a ti,
fortalece-nos na opção pelo teu reino,
sustenta-nos na luta pela justiça e pela paz.
E o universo inteiro, abrasado por tua ternura,
louvará e proclamará teu santo nome.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os
nossos dias e nos bençoe, o Pai e Filho e Espírito Santo.
Amém.

ORAÇÃO À MESA

- Estando todos/as em torno da mesa, quem preside faz a oração:

Vem Senhor, à nossa mesa e dá-nos o vinho novo da tua
presença. A nós que recebemos o dom da tua Palavra,
concede a tua bênção sobre nós e estes alimentos e renove
na humanidade a esperança de dias melhores. A ti a glória
pelos séculos. Amém.

Em nome do Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.
www.revistadeliturgia.com.br
desenho: Kelly de Oliveira

